

RESOLUÇÃO CFP N.º xxxxxx
DE XX DE XXX DE 2009

Revoga o Manual para Avaliação Psicológica de candidatos à Carteira Nacional de Habilitação e condutores de veículos automotores e institui Normas e Procedimentos para a Avaliação psicológica no contexto do Trânsito

O CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, no uso de suas atribuições legais e regimentais, que lhe são conferidas pela Lei nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971 e;

CONSIDERANDO o compromisso do Sistema Conselhos em qualificar a área de avaliação psicológica para o trânsito;

CONSIDERANDO a necessidade de normatização de procedimentos relacionados à prática da avaliação psicológica de candidatos à Carteira Nacional de Habilitação e condutores de veículos automotores;

CONSIDERANDO as exigências do ~~novo~~ Código de Trânsito Brasileiro e resoluções conexas;

CONSIDERANDO as mudanças nas resoluções do CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito e resoluções que regem a matéria do trabalho do psicólogo responsável pela avaliação psicológica para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação e a necessidade constante de aprimoramento das resoluções do Sistema Conselhos de Psicologia que tratam da Resolução 267/2008 do CONTRAN e resoluções conexas;

CONSIDERANDO a deliberação da Assembléia das Políticas, da Administração e das Finanças - APAF em reunião realizada no dia 13 de dezembro de 2008 e;

CONSIDERANDO a decisão deste Plenário em Sessão realizada no dia xxxx,

RESOLVE:

Art. 1º – Ficam aprovadas as Normas e Procedimentos para Avaliação Psicológica de Candidatos à Carteira Nacional de Habilitação e condutores de veículos automotores, que dispõe sobre os seguintes itens:

I – Conceito de Avaliação Psicológica

II – Perfil e Habilidades Mínimas do candidato à CNH e dos Condutores de Veículos Automotores

III – Instrumentos de Avaliação Psicológica

IV – Condições da Aplicação dos Testes Psicológicos;

V – Mensuração e Avaliação

VI – Laudo Psicológico

Art. 2º – Os dispositivos deste manual constituem exigências mínimas de qualidade referentes à área de avaliação psicológica de candidatos à Carteira Nacional de Habilitação e condutores de veículos automotores.

§ 1º - Os Conselhos Regionais de Psicologia serão responsáveis pela verificação do cumprimento desta Resolução, do Código de Ética Profissional e demais normas referentes ao exercício profissional do Psicólogo.

§ 2º – A desobediência à presente norma constitui-se falta ético-disciplinar passível de capitulação nos dispositivos referentes ao exercício profissional do Código de Ética Profissional dos Psicólogos, sem prejuízo de outros que possam ser argüidos.

Art. 3º - O Roteiro de Apoio para Entrevista Psicológica e o Texto sobre referências de percentis são partes integrantes desta Resolução, como Anexo I e Anexo II respectivamente.

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília (DF), xx de xxxx de 2008.

HUMBERTO VERONA
Conselheiro-Presidente

NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE CANDIDATOS À CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO (CNH)

Anexo da Resolução CFP N.º xx/2008

APRESENTAÇÃO

Este documento surge da necessidade de atualizar e qualificar os procedimentos de avaliação psicológica frente às mudanças propostas pelo ~~new~~ Conselho Nacional de Trânsito através do Código de Trânsito Brasileiro e suas respectivas resoluções.

Este documento pretende regulamentar a prática da avaliação psicológica junto aos DETRAN's – Departamentos Estaduais de Trânsito atualizando periodicamente ~~em~~ seu conteúdo.

I - DO CONCEITO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

A avaliação psicológica é entendida como o processo técnico-científico de coleta de dados, estudos e interpretação de informações a respeito dos fenômenos psicológicos, que são resultantes da relação do indivíduo com a sociedade, utilizando-se, para tanto, de estratégias psicológicas – métodos, técnicas e instrumentos. Os resultados das avaliações devem considerar e analisar os condicionantes históricos e sociais e seus efeitos no psiquismo, com a finalidade de servirem como instrumentos para atuar não somente sobre o indivíduo, mas na modificação desses condicionantes que operam desde a formulação da demanda até a conclusão do processo de avaliação psicológica.

A avaliação psicológica é uma função privativa do Psicólogo e, como tal, se encontra definida na Lei N.º 4.119 de 27/08/62 (alínea "a", do parágrafo 1º do artigo 13).

II - DAS HABILIDADES MÍNIMAS DO CANDIDATO À CNH E DO CONDUTOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

Existem basicamente dois tipos de condutores: um que utiliza o automóvel para atividade remunerada e outro para atividades não remuneradas.

Há necessidade, portanto, de uma sistematização mais objetiva das habilidades mínimas desses dois tipos de condutores. Existem habilidades mínimas já provisoriamente definidas pelos psicólogos que atuam na área de Trânsito, que devem ser utilizadas na medida em que representem satisfatoriamente o atendimento dos objetivos da Avaliação.

Reconhece-se, entretanto, a impossibilidade, neste momento de estabelecer um perfil diferenciado para condutores de atividades remuneradas e não remuneradas, o que continua sendo objeto de investigações.

O candidato deverá ser capaz de apresentar¹:

1. Tomada de informação

1.1. Atenção em seus diferentes tipos, como: atenção difusa / vigilância / atenção sustentada; atenção concentrada; atenção distribuída / dividida; atenção alternada.

1.2. Detecção, discriminação e identificação: estes aspectos fazem parte e são recursos utilizados quando se responde a um instrumento para avaliar a atenção. Porém, eles também devem ser aferidos por meio da entrevista, criando situações hipotéticas vivenciadas no ambiente do trânsito com a finalidade de identificar a capacidade de perceber e interpretar sinais específicos do ambiente/contexto do trânsito.

2. Processamento de informação e tomada de decisão

2.1. Inteligência: capacidade de resolver problemas novos, relacionar idéias, induzir conceitos e compreender implicações, assim como também a habilidade adquirida de uma determinada cultura por meio da experiência e aprendizagem.

2.2. Memória: capacidade de registrar, reter e evocar estímulos num curto período de tempo (memória em curto prazo) e capacidade de recuperar uma quantidade de informação armazenada na forma de estruturas permanentes de conhecimento (memória de longo prazo).

2.3. Orientação espacial, identificação significativa, julgamento ou juízo crítico: estes aspectos devem ser avaliados por meio de entrevista, visando obter informações a respeito da capacidade do indivíduo situar-se no tempo e espaço, da escala de valores para perceber e avaliar a realidade, para dessa forma tentar identificar quais os julgamentos que levam a atitudes seguras no trânsito.

3. Comportamento

Conjunto de reações de um sistema dinâmico em face às interações propiciadas pelo meio. No caso do ambiente do trânsito, por meio da entrevista e situações hipotéticas deverão ser aferidos comportamentos adequados às situações no trânsito, como tempo de reação, coordenação viso e áudio-motora, assim como também a capacidade para perceber quando as ações no trânsito correspondem ou não a comportamentos adequados, sejam eles individuais ou coletivos.

4. Traços de Personalidade

Equilíbrio entre os diversos aspectos de personalidade em especial os relacionados a: controle emocional, ansiedade e impulsividade.

Os resultados dos itens supra-citados devem ser compatíveis às exigências de cada uma das categorias da CNH.

III - DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Os instrumentos de avaliação psicológica mais conhecidos são os testes psicológicos e as entrevistas psicológicas, entretanto, o rol de possibilidades de

¹ Em anexo, encontram-se: 1 - Roteiro de apoio para entrevista psicológica em atendimento aos requisitos dos itens 1.2, 2.3 e 3.0.; e 2 – Texto sobre referências de percentis.

instrumentos psicológicos é bastante variado, incluindo também os questionários, observações situacionais, técnicas de dinâmica de grupo, dentre outros.

a) ENTREVISTA PSICOLÓGICA

A entrevista psicológica é uma conversação dirigida a um propósito definido de avaliação. Sua função básica é prover o avaliador de subsídios técnicos acerca da conduta, comportamentos, conceitos, valores e opiniões do candidato, completando os dados obtidos pelos demais instrumentos utilizados.

A entrevista psicológica deve ser utilizada antes de o candidato iniciar o passo seguinte da avaliação. É durante esse procedimento que o psicólogo tem condições de identificar situações que possam surtir efeito negativo na avaliação psicológica, podendo o avaliador optar por não proceder a testagem naquele momento, para não prejudicar o candidato. Dessa forma, o candidato deverá retornar em momento posterior. Apesar de suas vantagens, a entrevista está sujeita a interpretações subjetivas do examinador (valores, estereótipos, preconceitos, etc.). Deve-se, portanto, planejar e sistematizar indicadores objetivos de avaliação correspondentes ao que se pretende examinar.

Sem a observação dessas condições, a avaliação psicológica corre o risco de ser ineficaz e ineficiente, razão pela qual reforça-se alguns cuidados básicos do trabalho com o seu instrumental.

O psicólogo deve, durante a entrevista, verificar as condições físicas e psíquicas do candidato ou testando, tais como, se ele tomou alguma medicação que possa interferir no seu desempenho; se possui problemas visuais; se está bem alimentado e descansado. Verificar também se o candidato não está passando por algum problema situacional ou qualquer outro fator existencial que possa alterar o seu comportamento; como regra padrão, antes de iniciar a testagem, estabelecer o “rapport”, esclarecendo eventuais dúvidas e informando os objetivos do teste;

A entrevista psicológica, realizada com candidatos à CNH e condutores de veículos, é obrigatória e individual e deve considerar os indicadores abaixo, como informação básica:

1. identificação pessoal;
2. motivo da avaliação psicológica;
3. histórico escolar e profissional;
4. histórico familiar;
5. indicadores de saúde/doença;
6. aspectos da conduta social;
7. envolvimento em infrações e acidentes de trânsito;
8. opiniões sobre cidadania e trânsito;
9. sugestões para redução de acidentes de trânsito.

Cabe ao psicólogo pedir autorização ao candidato para que os itens 7, 8 e 9 sejam encaminhados ao órgão ou entidade executivo de trânsito do Estado ou do Distrito Federal, conforme determina a Resolução CONTRAN nº 267/08.

Fica o psicólogo **obrigado** a realizar a Entrevista Devolutiva, discutindo de forma clara e objetiva com o usuário, o resultado de sua avaliação psicológica, orientando os candidatos, independente do resultado, sobre quais os procedimentos que poderão auxiliar na sua adequação futura se necessário.

b) TESTE PSICOLÓGICO

O teste psicológico pode ser conceituado como uma medida objetiva e padronizada de uma amostra do comportamento do sujeito, tendo a função fundamental de mensurar diferenças ou mesmo as semelhanças entre indivíduos, ou entre as reações do mesmo indivíduo em diferentes momentos.

Todas as etapas pertinentes ao trabalho com os testes devem seguir as recomendações contidas em toda a regulamentação do CFP que tratam do assunto, em especial, a Resolução 002/2003.

Conforme determina a Resolução CFP nº 002/2003, os Testes Psicológicos são instrumentos de avaliação. Para trabalhar com o auxílio de estagiários de psicologia em relação à aplicação e correção dos testes psicológicos deverá obedecer à Regulamentação do CFP que trata do assunto, em especial, ao que rege a Resolução 003/2007.

Para ser utilizado adequadamente o teste precisa ter evidências empíricas de validade e precisão e também ser normatizado. É necessário ainda que traga instruções para aplicação. Assim, o psicólogo deve seguir todas as recomendações contidas nos manuais dos testes, bem como atualizações divulgadas, para garantir a qualidade técnica desse trabalho.

O psicólogo deve observar que os testes devem ser sempre originais e se forem reutilizáveis, devem estar sempre em condições de uso, sem rasuras, defeitos, ou marcas que descaracterizem o teste e que influenciem nos resultados.

Um exemplo claro disso é quanto ao uso de testes originais e, se forem reutilizáveis, devem estar sempre em condições de uso, sem rasuras, defeitos, ou marcas que descaracterizem o teste e que influenciem nos resultados. As mesas e cadeiras utilizadas durante a entrevista e durante a avaliação psicológica devem promover conforto para o candidato.

IV - DAS CONDIÇÕES DA APLICAÇÃO DOS TESTES PSICOLÓGICOS

Uma Avaliação Psicológica, além de fundamentada em instrumentos aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia, requer profissionais de Psicologia que sejam competentes para sua aplicação e avaliação. Isto significa que estes profissionais devem ser qualificados e treinados em teoria e prática para este objetivo.

A forma de aplicação faz parte da normatização de um teste. Por conseguinte, a sua validade passa, necessariamente, por uma adequada aplicação. Reduções de testes não

previstas pelos manuais, utilização de cópias reprográficas ou originais com baixa qualidade de impressão, e instruções diferentes das estabelecidas na normatização, são alguns dos fatores que comprometem a validade dos testes e, por conclusão, os objetivos por que são utilizados.

Portanto, na aplicação de qualquer instrumento de avaliação psicológica, devem ser observadas rigorosamente as determinações do seu manual. Assim, devem ser seguidas algumas recomendações básicas e imprescindíveis:

- a) Aplicar os testes de forma clara e objetiva, inspirando tranquilidade, evitando, com isto, acentuar a ansiedade situacional típica da situação de teste;
- b) Seguir, rigorosamente, as instruções do manual sem, entretanto, assumir uma postura estereotipada e rígida, razão do por quê é dever do aplicador treinar exaustivamente antes da aplicação;
- c) Candidatos portadores de deficiências físicas, não impeditivas para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, devem ser avaliados de forma compatível com suas limitações.

Além das recomendações relativas à aplicação do teste é imprescindível considerar a importância do ambiente quanto à sua adequação. Assim, um ambiente minimamente adequado deve possuir as seguintes características:

- a) O ambiente físico de uma sala de atendimento individual deve ter, no mínimo, as dimensões de quatro metros quadrados (2,0 m x 2,0 m);
- b) Uma sala de atendimento coletivo ou de aplicação de testes coletivos deve possuir dimensões mínimas de um metro e vinte centímetros e um metro (1,20 m x 1,0 m), por candidato. Estas medidas são necessárias para o conforto do candidato, reduzindo efeitos negativos, facilitando as tarefas de observação do aplicador e reduzindo as possibilidades de comunicação entre os testandos ou que um observe o teste de outro;
- c) O ambiente deve estar bem iluminado por luz natural ou artificial fria, evitando-se sombras ou ofuscamento;
- d) As condições de ventilação devem ser adequadas à situação de teste, considerando-se as peculiaridades regionais do país;
- e) Deve ser mantida uma adequada higienização do ambiente, tanto na sala de recepção como nas salas de teste, escritórios, sanitários e anexos;
- f) As salas de teste devem ser indevassáveis, de forma a evitar interferência ou interrupção na execução das tarefas dos candidatos;

Sendo certo que os instrumentos e o material a ser usado, a apresentação, a postura e o tom de voz do aplicador e as possíveis interferências externas, podem alterar os resultados do usuário, é importante que se leve em consideração alguns detalhes importantes:

1. Certificar-se dos objetivos da aplicação, para que possam ser escolhidos os instrumentos que poderão fornecer os melhores indicadores;
2. Planejar a aplicação dos testes, levando em consideração o tempo necessário bem como

o horário mais adequado;

3. Estar preparado tecnicamente para a utilização dos instrumentos de avaliação escolhidos, estando treinado para todas as etapas do processo de testagem, podendo oferecer respostas precisas às eventuais questões levantadas pelos candidatos, transmitindo-lhes, assim, segurança;
4. Treinar previamente a leitura das instruções para poder se expressar de forma espontânea durante as instruções;
5. Quando utilizar cadernos reutilizáveis de teste, verificar sempre suas condições de uso, tais como manchas ou rasuras. Nunca usar testes que apresentem quaisquer alterações que possam interferir no processo de avaliação e seus resultados;
6. Assegurar-se de que o material de teste (cadernos de teste, folhas de respostas, lápis, borracha, etc.) está em número suficiente para todos os candidatos. Deixar sempre o material de reserva, prevenindo eventualidades;
7. Utilizar vestuário adequado à situação de testagem, evitando o uso de quaisquer estímulos que possam interferir na concentração do candidato;
8. Registrar as necessárias observações do comportamento durante o teste, de forma a colher material que possa enriquecer a posterior análise dos resultados.

V - DA MENSURAÇÃO E AVALIAÇÃO

1. Ao corrigir e avaliar um teste, o profissional deve seguir rigorosamente as normas apresentadas no manual. O psicólogo deve também manter-se atualizado com relação às publicações científicas e novas pesquisas, pois será por meio delas que novos estudos, atualização das normas, perfis e habilidades mínimas serão discutidas e legitimadas pela comunidade científica e social.
2. Ao proceder a correção e a avaliação de instrumentos psicológicos, seguir criteriosamente os indicadores e escalas apresentadas nos seus respectivos manuais.
3. Os instrumentos psicométricos estão, basicamente, fundamentados em valores estatísticos que indicam sua sensibilidade (ou adaptabilidade do teste ao grupo examinado), sua precisão (fidedignidade nos valores quanto à confiabilidade e estabilidade dos resultados) e validade (segurança de que o teste mede o que se deseja medir).
4. O profissional de psicologia aplicada deve estar também atento para que a mensuração das respostas de um teste e a sua interpretação (avaliação) estejam rigorosamente de acordo com as pesquisas que permitiram a sua construção e normatização.
5. A forma da mensuração e da avaliação de um instrumento de avaliação psicológica, quando da sua construção devem fazer parte do conjunto de exigências para sua validação e normatização, concedendo ao teste o seu nível de precisão, fidedignidade e validade.
6. Para proceder à mensuração e avaliação de um teste, o profissional deve seguir rigorosamente as determinações do seu manual, e os indicadores e escalas apresentadas nos seus manuais. Assim, qualquer variação que ocorra, pode comprometer os resultados;
7. Verificar, ainda, as normas relativas ao grupo de referência à qual pertencem os sujeitos avaliados. Qualquer norma é restrita à população da qual foi derivada. Elas não são

absolutas, universais ou permanentes. Elas podem variar de acordo com a época, os costumes e a evolução da cultura. Daí a necessidade periódica de pesquisas de atualização. Por outro lado, dependendo da população para o qual as normas foram estabelecidas, elas podem ser nacionais, regionais, locais ou específicas;

8. Os resultados dos testes psicológicos são interpretados através de normas, ou seja, pelo conjunto de resultados obtidos a partir de amostras normativas. A amostra normativa constitui-se um grupo representativo de pessoas nas quais o teste foi aplicado.

VI - DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

O resultado da avaliação psicológica deverá ser registrado pelo psicólogo e arquivado junto aos protocolos dos testes, para em seguida, ser emitido um parecer final em documento próprio fornecido pelo DETRAN. O laudo psicológico deve ser conclusivo e se restringir às informações estritamente necessárias à solicitação, com o objetivo de preservar a individualidade do candidato.

A conclusão é a parte mais importante e, como o nome diz, deve concluir sobre algo, sem margem de dúvidas, de forma que tenhamos absoluta certeza do resultado da avaliação realizada. Para tanto o psicólogo deve observar o que rege o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica (Resolução CFP nº 007/2003).

Atualmente são três tipos de resultados possíveis:

I - apto - quando apresentar desempenho condizente para a condução de veículo automotor;

II - inapto temporário - quando não apresentar desempenho condizente para a condução de veículo automotor, porém passível de adequação;

III - inapto - quando não apresentar desempenho condizente para a condução de veículo automotor.

Cabe observar que o psicólogo avaliador poderá diminuir o prazo de validade da avaliação psicológica se o candidato apresentar distúrbios ou comprometimentos psicológicos que estejam temporariamente sob controle.

O psicólogo deverá estar sempre atualizado quando as pesquisas e publicações científicas que discorram sobre comportamentos, comprometimentos, utilização de medicamentos ou distúrbios psicológicos que impeçam a direção automotiva, seja ela remunerada ou não-remunerada.

ANEXO I

Avaliação Psicológica para obtenção de CNH
Roteiro para entrevista

I. Identificação pessoal

Nome:.....Sexo:
.....Idade:.....
Data de nascimento:___/___/___ Nacionalidade:
.....Naturalidade:.....
Estado civil: ()Solteiro(a) () Casado(a) () outro,Qual?
Escolaridade: ()Ensino Fundamental Completo ()Ensino Médio Incompleto
()Ensino Médio Completo ()Superior Incompleto: Qual?
() Superior Completo: Qual:Outro(s) Qual?
Profissão.....Trabalha? () não ()sim. Onde?
:.....
Salário: Tempo de serviço:
Endereço residencial: Rua:
Bairro:.....
Cep:..... Telefone(s):
Qual a sua religião?..... praticante? ().sim () não
Residência: () Própria () Alugada () Financiada
Habitação: () Vive só () Mora com os pais () Mora com parentes () Outros
quais.....

Preencha a tabela abaixo com quem reside:

Parentesco	Idade	Estado civil	Instrução	Ocupação	Salário

Porque pretende tirar/renovar CNH?
.....
.....
.....
.....
.....

II. Dados da saúde (assinale a alternativa)

- a. Você tem problemas de saúde? () Sim () Não () às vezes
- b. Você sente fadiga/cansaço? () Sim () Não () às vezes

- c. Trabalha em turno noturno? () Sim () Não () às vezes
- d. Você toma bebida alcoólica? () Sim () Não () às vezes
- e. Você bebeu álcool ontem à noite ou hoje de manhã? () Sim () Não
- f. Você toma medicamentos? () Sim () Não () às vezes
- g. Você tomou medicamento ontem à noite ou hoje cedo? () Sim () Não
- h. Os medicamentos são por ordem médica? () Sim () Não
() Às vezes

Desde quando?.....Qual (is)?.....

Possui algum tipo de deficiência? () Sim () Não

() Física () Visual () Auditiva () Outras?

Qual(is)?.....

.....

...

Possui algum tipo de doença? (Cardíacas, Câncer, Hipertensão, Diabetes, Epilepsia, Tontura, Quedas repentinas, Câimbra). Outras?

Qual(is)?.....

.....

.....

Apresenta algum problema psicológico? (irritabilidade excessiva, ansiedade, agressividade, depressão, insônia, dificuldades de memória, atenção, outros?) Fale a respeito:

.....

.....

.....

.....

.....

Você já realizou algum tratamento médico e/ou psicológico? () sim () não

Fale a respeito:

.....

.....

.....

.....

III. Histórico como motorista (quando aplicável)

Ano da primeira obtenção de CNH para as categorias

() A - desde quando:() B - desde quando:..... () C - desde quando
..... () D - desde quando() E - desde quando.....

Você possui: () carro () moto () nenhum dos dois () bicicleta outro?
Qual?.....

Em geral você dirige: () Sozinho () Acompanhado () de quem ?
.....

Quantos Km você dirige diariamente?

Você dirige/dirigiu em rodovia?.....

Você dirige/dirigiu nas vias urbanas?.....

Você usa meios coletivos de transporte? () Sim () Não Por quê?.....

.....
.....

Como avalia seu estilo de dirigir? () mais dinâmico/esportivo () mais moderado/
cauteloso

Outros:.....
.....

Por favor, coloque o numero de todos os acidentes de trânsito que você se envolveu nos
últimos 3 anos com () Dano ao veículo () Dano a objetos () Dano a pessoas.

Por favor, coloque o numero de infrações de trânsito que você cometeu nos últimos 3 anos,
com : Velocidade excessiva () Estacionamento errado () Outras? Quantas?

Fale sobre elas:
.....
.....
.....
.....

Você tem algum Antecedente Penal? Sim () Não () Se sim Qual(is)?

Que nota você se daria como motorista, de 0 a 10? Por quê?.....
.....
.....

IV. Situação Familiar

Houve na família doença de álcool ou outras doenças? ()Sim ()Não, Se sim descreva:

.....
.....
.....

Quais são suas Atividades de lazer, hobbies?.....

.....
.....
.....
.....

Você participa de Atividades de Associações, Clubes, Sociedades? ()Sim ()Não.

Porque?

.....
.....
.....

Se participa, qual(is)?.....

.....
.....

Como é sua família?

.....
.....
.....
.....

V Outras Informações

Você lê jornal(is) e ou revistas? Qual(is)

.....
.....

Qual(is) programa(s) de Televisão você assiste?.....

.....

Se você tivesse que dar uma nota de 0 (Zero) a 10 (Dez), que nota daria para o modo de dirigir dos motoristas brasileiros: faça um circulo ao redor da nota

Ótimo Péssimo
10 09 08 07 06 05 04 03 02 01 00

O seu modo de dirigir, comparado com o modo dos motoristas brasileiros: faça um circulo ao redor da nota

Não é Bem mais

Perigoso
10 09 08 07 06 05 04 03 02 01 00 Perigoso

Se você tivesse que dar uma nota de 0 (Zero) a 10 (Dez), que nota daria para o ensino de trânsito dos Centros de Formação de condutores?

Ótimo
10 09 08 07 06 05 04 03 02 01 00 Péssimo

Por quê?

.....
....
.....
.....
.....
.....
.....

Se você tivesse que dar uma nota de 0 (Zero) a 10 (Dez), que nota daria para os exames teóricos e práticas para obtenção da CNH dos DETRANs? Faça um circulo ao redor da nota

Ótimo
10 09 08 07 06 05 04 03 02 01 00 Péssimo

Porquê?

.....
.....
.....
.....

O que você mais gosta no trânsito? Por quê?

.....
.....
.....
.....
.....

O que você menos gosta no trânsito? Por quê?

.....
.....
.....
.....
.....

O que significa para você o acidente de trânsito ?

.....
.....
.....
.....

O que significa para você a segurança de trânsito?

.....
.....
.....

Quais medidas mais acertadas estão sendo ou foram tomadas na sua cidade e/ou Estado e/ou Brasil, nos últimos anos, em prol da segurança de trânsito?.....

.....
.....
.....
.....

Se você tivesse algum poder (político/autoridade de trânsito) que medidas tomaria para reduzir os acidentes de trânsito?.....

.....
.....
.....
.....

Como você pretende utilizar sua Carteira Nacional de Habilitação?

.....
.....
.....

Como motorista o que você pretende fazer para melhorar as condições de trânsito na sua cidade/ estado?

.....
.....
.....
.....
.....

Fale sobre um ponto forte que você tem como motorista? (quando aplicável)

.....
.....
.....
.....

Fale sobre um ponto fraco que você tem como motorista? (quando aplicável)

.....
.....
.....
.....
.....

Acrescente outras informações que julgar importantes:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Observação

Constitui crime previsto no art. 299, do Código Penal Brasileiro, prestar declaração falsa com o fim de criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão de um a três anos e multa.

ANEXO 2

Texto sobre referências de percentis

Para considerar um candidato apto deverão ser consultados os manuais dos testes aplicados. Quando o manual do teste utilizado não apresentar critérios para a variável idade ou escolaridade, deverá ser levado em consideração apenas o percentil em relação à população geral, sendo que para considerar o candidato apto, ele deverá apresentar um PERCENTIL 50 ou superior.

Quando o manual do teste apresentar tabelas normativas referentes a essas variáveis (idade e/ou escolaridade) essa informação deverá ser impreterivelmente levada em consideração para considerar um candidato apto, sendo que nesses casos será levado em consideração o PERCENTIL 25, ou seja, em comparação com a amostra normativa da sua mesma faixa etária e/ou escolaridade.

Esse critério se mostra satisfatório, uma vez que visa resguardar a individualidade dos candidatos, respeitando a sua capacidade em função da sua faixa etária ou escolaridade